

S E N D A D E L U Z

Carrega sem revolta a cruz que te aguilhoa

Às pedras e espinheiros da subida!...

Se aceitaste Jesus, transfiguraste a vida

E o suor no madeiro é a luz que te abençoa.

Olha ao redor da senda em que transitas

As criaturas vestidas de embaraços;

Largaram-se da cruz com os próprios braços

E te acenam, de longe, anônimas e aflitas.

Algumas em te vendo os passos vacilantes
Zombam de ti com impropérios e insultos,
Conservando, no entanto, os tormentos ocultos
Dos remorsos no fel de lágrimas constantes.

Ouves na retaguarda injúrias, desatinos...

E elevas-te agüentando a cruz pesada,

Demonstrando a humildade aos amigos adultos

E falando de amor aos pequeninos.

Mostras a fé robusta aos homens desatentos...

A viagem é longa, em longos trechos brutos,

Chegas, porém, ao topo, em passos diminutos,

A esquecer-te dos pés doridos e sangrentos...

Do topo para a frente é tudo primavera,
 A natureza brilha; É a força de outra luz.
 E buscas, Mais além, o abraço de Jesus,
 O Servidor Divino que te espera!...

MARIA DOLORES

N O V A C A R T A D E N A T A L

Ante o Natal, Jesus, ao relembrar-te
 A Manjedoura anônima e singela,
 Sentimos novamente a luz que te revela
 No brilho da esperança, em toda parte.

Recebemos de Ti as bênçãos e os troféus
 Do progresso na Terra, em altas diretrizes,
 Fizeste-nos mais fortes e felizes
 Dos recessos do lar ao vôo em plenos Céus...